

^b Hemocentro Regional de Santa Maria (HEMOSM),
Santa Maria, RS, Brasil

^c Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
Santa Maria, RS, Brasil

Objetivos: Relatar a vivência e a experiência profissional do estágio final de graduação em Biomedicina durante período pandêmico no Hemocentro Regional de Santa Maria (HEMOSM) e discutir as peculiaridades do cenário atual em relação à formação de profissionais de saúde. **Material e métodos:** Este é um relato de experiência da atuação de uma estudante de Biomedicina em um serviço de saúde pública ligado ao Sistema Único de Saúde (SUS) durante o estágio final de graduação, ainda em andamento. **Discussão:** A etapa final da graduação em Biomedicina implica na decisão das áreas nas quais o futuro profissional irá ser habilitado para atuação profissional. A escolha da habilitação em hemoterapia resultou na oportunidade de conhecer e integrar a equipe multiprofissional da saúde do HEMOSM, que conta com profissionais médicos hematologistas, farmacêuticos, enfermeiros, técnicos de laboratório e enfermagem, além dos bolsistas e demais estagiários. A integração com a equipe permitiu o acompanhamento (até este momento) das rotinas dos setores de triagem hematológica, coleta de sangue, fracionamento de hemocomponentes e em especial nos laboratórios de imunohematologia e sorologia. É evidente a preocupação constante ao atendimento dos protocolos sanitários para garantir a segurança dos doadores; através: do distanciamento social; da disponibilização de álcool etílico em gel 70% em dispensers espalhados pelas instalações do hemocentro; do agendamento por telefone para evitar aglomerações e ainda, de uma espécie de pré-triagem, para evitar que doadores com sintomas, ou que tiveram contato com pessoas contaminadas pela COVID-19, tenham acesso ao interior do hemocentro. Uma outra preocupação relevante dos profissionais do HEMOSM é relativa à captação de doadores, que diminuiu em torno de 10% no primeiro ano da pandemia, período no qual o Ministério da Saúde previa uma diminuição de 15 a 20% de doações de sangue. Em razão disso, não é incomum a mobilização das equipes para solicitação ou envio de hemocomponentes para outros hemocentros que apresentam níveis críticos em seus estoques. Situações extraordinárias, como a pesquisa por bolsas de sangue compatíveis para pacientes já sensibilizados a antígenos eritrocitários e por bolsas com configuração antigênica compatível para estes pacientes, deixam clara a importância de investimentos nesses serviços de saúde em razão das técnicas (muitas vezes onerosas) que precisam ser empregadas para garantir a segurança transfusional e salvar vidas. **Conclusão:** É evidente o papel do HEMOSM no atendimento à comunidade, inclusive por oportunizar a vivência para estagiários das universidades locais. Dessa maneira o HEMOSM contribui com a formação profissional dos estudantes por meio da inserção dos mesmos nas atividades desenvolvidas neste serviço e pela interação com os demais profissionais da saúde, uma oportunidade que agrega muito conhecimento para o estagiário e que proporciona a chance de exercer uma boa fração de todo o conhecimento teórico da graduação.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.806>

JOVEM HEMO: TRABALHOS DAS LIGAS ACADÊMICAS

LIGA ACADÊMICA

“AMIGO DE SANGUE” - PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM FOCO NO INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE



ADC Gusmão ^a, ACAD Santos ^b, OFD Santos ^c,
JAS Lopes ^c, TS Espósito ^b, NNS Magalhaes ^a,
LANS Fonseca ^b, SPS Souza ^a, RM Almeida ^a,
DOW Rodrigues ^d

^a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF - SUPREMA), Liga Acadêmica de Hematologia (HEMOLIGA – JF), Juiz de Fora, MG, Brasil

^b Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), Liga Acadêmica de Hematologia (HEMOLIGA – JF), Juiz de Fora, MG, Brasil

^c Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Liga Acadêmica de Hematologia (HEMOLIGA – JF), Juiz de Fora, MG, Brasil

^d Fundação Hemominas (FH), Juiz de Fora, MG, Brasil

Objetivos: Conscientizar, por meio das mídias sociais, a importância da doação de sangue, aumentar o número de doadores, ampliar a cultura sobre doação de sangue e capacitar os alunos do curso de Medicina a fim de se tornarem multiplicadores. O Projeto de Extensão Amigo de Sangue (PEAS) é um programa de incentivo à doação de sangue elaborado pelos integrantes da Liga Acadêmica de Hematologia – HemoLiga em conjunto com a Fundação Hemominas Juiz de Fora (FH) e vinculado ao Programa Sangue Jovem da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular. **Material e métodos:** O PEAS foi elaborado em fevereiro de 2021 pelos ligantes da HemoLiga e atuou nas seguintes esferas: divulgação de conteúdo informativo sobre doação de sangue e levantamento das doações de sangue efetuadas através das campanhas do projeto. O conteúdo informativo foi divulgado através das redes sociais com publicação de infográficos sobre verdades e mitos, sobre o processo de doação e sobre estimuladores da doação de sangue na FH. O veículo de comunicação escolhido para a propagação de informações acerca do projeto foram as mídias sociais em virtude do contexto epidemiológico de COVID-19 e da rápida difusão de conteúdo. Todos os participantes do PEAS foram capacitados para a realização de postagens, esclarecimentos de dúvidas e transmissão de informações pertinentes à doação de sangue na plataforma virtual. **Resultados:** A avaliação preliminar do PEAS realizada com dados levantados entre abril e junho de 2021 (Software de Gestão hemoterápica Hemote[®]) evidenciou aumento do comparecimento de doadores na FH e que as mídias sociais mostraram-se como um potente aliado no processo de captação de doadores. No período estudado, o PEAS contribuiu com 2,3% do total de doações efetivadas na FH, em relação ao sexo, 51,1% dos doadores eram do sexo masculino. Foi observado que o projeto mobilizou o tema doação de sangue em grupos de trabalhos e estimulou a formação de multiplicadores e influenciadores

no processo de mobilização de doadores. A página do PEAS nas redes sociais conta com 1159 seguidores e mais de 128 publicações, garantindo ampla divulgação e visibilidade do conteúdo. **Discussão:** A Pandemia de Covid-19 impactou direta e negativamente no comparecimento de doadores, reduzindo o número de coletas e do estoque de bolsas de sangue. A FH atende 57 hospitais, englobando 27 cidades das macro-regional de Juiz de Fora, garantindo à população a oferta de sangue e hemoderivados de qualidade, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde, realizando mais de 50 mil transfusões/ano. A meta do PEAS é se consolidar como grande influenciador na doação de sangue, com aumento do número de doadores fidelizados e ampliação da cultura de doação de sangue. Atuar na área de captação é desafiador, uma vez que o sangue é insubstituível, exigindo mobilização contínua da sociedade. **Conclusão:** As mídias sociais desempenharam um papel extremamente relevante para a efetividade do PEAS, uma vez que a partir delas foi possível a conscientização em massa sobre a doação de sangue e captação de doadores. Apenas com um trabalho persistente e respaldado no diálogo e na desmistificação será possível despertar na população o desejo da doação de sangue, não apenas como um ato heroico, mas também como um gesto de cidadania, compaixão, compromisso e preservação da vida.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.807>

A NECESSIDADE DE MANTER AS DOAÇÕES DE SANGUE DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HEMOCENTRO REGIONAL DE GOVERNADOR VALADARES

VEG Silva, IR Daloy, MA Souza, KA Rabelo

Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, MG, Brasil

Introdução: É inegável o impacto negativo que a pandemia de Covid-19 ocasionou em todos os âmbitos dos serviços de saúde no mundo, da mesma forma aconteceu com as doações de sangue que tiveram uma significativa queda nesse período pandêmico. Tal queda pode ter vindo como consequência de recomendações de isolamento social e pelo medo de se locomover para as doações, portanto, foi necessário criar estratégias novas de recrutamento de doadores, para que assim, pudesse haver disponibilidade de bolsas de sangue suficientes para o período conturbado vivido. **Objetivo:** Orientar e incentivar a comunidade acadêmica da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) acerca da importância da doação de sangue, bem como contribuir com o aumento do número de doadores no Hemominas Governador Valadares (GV) – MG. **Metodologia:** A Liga Acadêmica de Hematologia de GV (LAHEM-GV), entendendo a necessidade da doação de sangue nesse período, com apoio do Hemominas, se uniu com entidades da própria UNIVALE, como Centro acadêmico da UNIVALE, Federação Internacional das Associações de Estudantes de Medicina do Brasil (IFMSA-Univale), e a Liga acadêmica de cirurgia, trauma e emergência GV, para elaboração de uma campanha por meio de uma página na rede social do Instagram que visou a capitalização de mais doadores. **Resultados:**



Inicialmente, a campanha foi programada para dois meses, maio e junho de 2021, dando início quando a cidade estava na onda roxa da pandemia do Covid-19, ou seja, os leitos de UTI da cidade estavam em aproximadamente 100% de ocupação. Vale ressaltar que a Fundação Hemominas é composta por 23 unidades, sendo a de GV responsável pelo atendimento de 50 outros municípios e mais de 60 hospitais na região, visto assim a necessidade de manter o número de doadores e do estoque de sangue nesse período. O planejamento da campanha teve início em abril, quando representantes da LAHEM-GV se reuniram com representantes do Hemominas GV, para estabelecer como e quando a campanha teria início, logo após começaram semanalmente as reuniões com os demais envolvidos para o planejamento e confecção das artes que iriam ser postados nos meses da campanha, na qual foram enviadas para o Hemominas, via e-mail, para serem aprovadas e só posteriormente serem postadas, passando, portanto, por um processo rigoroso de fiscalização, de forma a garantir que nenhuma informação equivocada fosse passada para o público. Assim, o Instagram da campanha intercalou as postagens sobre informações necessárias, como restrições de doações, lembretes, com fotos de voluntários da doação, entre outros. Além disso, como a página na rede social conseguiu atingir um público maior do que o esperado, disseminou, também, informações sobre a importância da doação de medula óssea, visto que essa foi conjuntamente atingida durante o período da COVID-19. **Conclusão:** A promoção da campanha se mostrou eficaz, visto que o intuito de captar mais doadores no período de pandemia foi atingido, impedindo que ocorresse o desabastecimento dos estoques de sangue do hemocentro em GV e auxiliou na disseminação de informações fundamentais para candidatos a doação, além do maior estímulo à comunidade ao ato de doar sangue. Por tudo isso, o Hemominas GV, em parceria com a LAHEM-GV, decidiu estender a campanha até o final do ano de 2021, visto que a pandemia ainda assola o Brasil.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.808>

ANÁLISE DOS CUSTOS DE CUIDADOS BÁSICOS NA DOENÇA FALCIFORME EM CRIANÇAS BRASILEIRAS ATÉ OS CINCO ANOS DE IDADE

SPS Souza^a, LANS Fonseca^b, FVR Motta^c, TS Espósito^b, OFD Santos^d, A Chaoubah^c, DOW Rodrigues^e

^a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF - SUPREMA), Liga Acadêmica de Hematologia (HEMOLIGA – JF), Juiz de Fora, MG, Brasil

^b Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), Liga Acadêmica de Hematologia (HEMOLIGA – JF), Juiz de Fora, MG, Brasil

^c Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG, Brasil

^d Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Liga Acadêmica de Hematologia (HEMOLIGA – JF), Juiz de Fora, MG, Brasil

